



Secretaria
de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências - COE**

ENCAMINHAMENTOS DA REUNIÃO – COE – 12/08/2020

Ata de Reunião do COE dia 12/08/2020 realizada por vídeo conferência, início às 14:30h e respectivos encaminhamentos:

Pauta 1: Situação Epidemiológica do COVID-19 em Goiás- Magna- GVE/SUVISA-

Os dados da apresentação, todas os gráficos e tabelas, estarão publicados no www.saude.go.gov.br/coronavirus boletins epidemiológicos no dia 13/08/2020.

Continuação da Pauta 1: Apresentação dos dados dos casos suspeitos e confirmados de profissionais de enfermagem com COVID-19 e as ações de fiscalização- Luciana/COREN: Apresenta os dados de fiscalização que se encontram no observatório da enfermagem no site do COFEN, observa-se que no Brasil existem 33.670 casos reportados, com 351 óbitos dos profissionais e a letalidade de 1,96%. A nível estadual foram reportados 536 casos, com 9 óbitos de profissionais e a letalidade de 2,69%, com a proporção no sexo e faixa etária seguindo os mesmos moldes da semana anterior.

Pauta 2: Devolutivas dos Inquéritos no Estado- Flúvia/SUVISA - Sandro/SAIS: Inquéritos ILPIs; Segurança Pública; Profissionais de Saúde: Os trabalhadores do serviço da saúde foram testados em 2 etapas com intervalo de 20 dias, as 24.000 fichas estão sendo digitadas, finalizando esta digitação será realizado uma análise epidemiológicas e posteriormente uma apresentação das outras categorias. Os testes utilizados foram os testes rápidos para os inquéritos, e que perdurou do período de 23/05 até 15/06 em todas as 61 unidades da SES (32 assistenciais e 29 técnico-administrativas), com resultado na primeira etapa de 110 positivos e 12.069 negativos e na segunda etapa com 122 positivos e 11.960 negativos. Esclareceu que em casos de surtos em unidades hospitalares, como o que houve no HUGO, ou seguindo decisões do Ministério Público, são realizados RT-PCR e que não computou esses dados nos inquéritos. Dr^a Marlene (Promotora) indaga a respeito de um sistema se testagem contínuo dos trabalhadores da saúde e sugere para próxima reunião, um desenho de como está o comportamento da população goiana, uma referência ao transporte público, até mesmo o intermunicipal, visto que seria interessante para análise do quadro da pandemia nos próximos dias, principalmente devido às instabilidades das plataformas digitais de vigilância. O que foi explicado pela Superintendente (SUVISA) com as Nota Técnica N^o 05, estabelecida pela SES, o que já compreende uma testagem sistemática desses profissionais, e no segundo ponto, que esses dados são possíveis, e que solicitará apoio da Vigilância Sanitária, mas afirma que pode não ser rápido a obtenção dos mesmos tendo em vista o tamanho do estado. O Superintendente (SAIS)

apresenta que foram recebidos 237.240 Testes Rápidos, desses 34.040 servidores SES (9.779 na 1ª Distribuição, juntamente com 24.261 trabalhadores da saúde em duas testagens); 26.900 da segurança pública; 11.640 ILPIs; 143.780 municípios (33.240 1ª Distribuição, juntamente com 75.060 trabalhadores da saúde (fora SES), e 35.140 inquérito populacional; existem 21.220 a distribuir aos municípios conforme critérios pactuados com o COSEMS). Afirmou que não consegue mostrar os resultados da Segurança Pública, devido ao atraso no lançamento dos exames, mas que estão realizando o monitoramento de vouchers e dos exames através de uma força tarefa, e que os testes das ILPIs estão sob responsabilidade da gestão municipal, dos 2.167 TR já aplicados, testaram positivos: 9 trabalhadores da saúde e 4 residentes.

Pauta 3: Comparação dos Resultados dos Inquéritos com os dados do sistema de Vigilância de COVID-19 no município de Goiânia- Professor João Bosco/UFG- A apresentação ocorrerá na próxima semana dia 19/08/2020.

Pauta 4- Monitoramento de possíveis Casos de Reinfecção ou “Recidiva”- Luciano-SMS/Aparecida de Goiânia: Foi apresentado que realizaram 53.000 testes RT-PCR e que vem surgindo essa situação e chama a atenção dos municípios que estão realizando as testagens em massa. Que em Aparecida de Goiânia tiveram 4 casos inconcretos que estão sendo monitorados como em um caso específico, indivíduo com testagem em 31/05 teve RT-PCR positivo, em 13/06 negativo e em 13/07 positivo apresentando sintomas e 24/07 a positividade permaneceu, para analisar se houve uma recidiva ou uma manutenção da carga viral por tempo prolongado, e solicita apoio da SES, UFG a fim de montar uma Nota Técnica para esses casos específicos. Deliberado que será realizado uma criação de um grupo técnico com especialistas para investigação dos casos com representantes da SES-GO, SMSs, membros da UFG e outros profissionais, e será coordenado pela Gerente da GVE/SUVISA. Esse grupo será criado até 14/08, sexta-feira, e posteriormente será quantificado quantos casos possuem no Estado e apresentando no COE a fim de realizarem o monitoramento individualizado.

Pauta 5- Informe da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informe da Assistência-Sandro/ SAIS: Andréia (SMS-Goiânia) informa que existem 100 leitos no HC-COVID, prontos e aptos para serem montados, e inicialmente já existem 30 leitos de UTI que serão abertos de forma gradativa; a taxa de ocupação em Goiânia está em 70% de leitos de enfermarias com 214 leitos e 72% a taxa de ocupação na UTI. Dando devolutiva a respeito dos leitos obstétricos, afirma que já realizaram articulações com a SES, e SMSs de Goiânia e Aparecida de Goiânia sobre a situação, mas que ainda não há uma resposta definitiva, e apresentará na próxima semana. E a respeito das cirurgias eletivas, as cirurgias oftalmológicas já foram retomadas e que estão conversando com os hospitais filantrópicos a fim de seguirem o protocolo da SES. Luciano (SMS-Aparecida de Goiânia) afirma que a taxa de ocupação em leitos de UTI e enfermarias estão em 60-65%, com 118 leitos de UTI e 141 leitos de enfermaria. A respeito das cirurgias eletivas, foram retomadas também as cirurgias oftalmológicas, que os leitos não concorrem com os leitos COVID. O Sandro/ Superintendente (SAIS) pontua que a decisão de retorno ou não das cirurgias eletivas tem que ser de acordo com a deliberação em CIB, ficando a cargo do gestor da unidade seguindo o protocolo, porém as unidades hospitalares da SES não irão retomar as mesmas no momento. Drª Karina (MP) cobra agilidade a respeito da Resolução CIB sobre a retomada das cirurgias eletivas, pois está sendo demandada por vários promotores. Andréia (SMS-Goiânia)

sugere aos órgãos competentes judiciais que oficie as unidades hospitalares caso haja necessidade de algum processo, a fim de esclarecer juntamente ao corpo clínico responsável pelo paciente a real necessidade da cirurgia imediata ou se pode aguardar o período pandêmico terminar. O que foi respondido pela Dr^a Karina (MP) que a mesma pode orientar os colegas sem poder vinculativo através de uma sugestão sobre a detenção dessa atitude e pontuado também pelo Dr. Marcus (Promotor) a necessidade da definição dos fluxos e de quem será a responsabilidade a respeito de se pode realizar ou se a cirurgia pode esperar.

Pauta 6- Protocolo de Biossegurança das Atividades Presenciais nas Instituições de Ensino no Estado de Goiás- Adriana Gomes Pereira/VISA GO: Foi apresentado o protocolo pela Adriana Pereira/SUVISA que representou a Dr^a Viviane – Superintendente da Escola de Saúde do Estado, a fim de subsidiar as tomadas de decisões e as ações a serem implantadas e implementadas pelas instituições de ensino, com orientações gerais com foco na biossegurança. Abordou temas como: Ações pedagógicas de prevenção institucionais (Medidas para a retomada das atividades escolares presenciais; Medidas para a manutenção das atividades escolares presenciais); Medidas de biossegurança institucionais (Para entrada nas instituições escolares; salas de aulas e salas administrativas; aulas de educação física, danças, lutas, laboratórios de aulas práticas e aulas de natação-piscina; para espaços de uso coletivo; áreas de refeitórios, cantinas e lanchonetes); Medidas de prevenção individuais (uso de máscaras; regras de etiqueta respiratória; correta higienização das mãos; aferição de temperatura; uso de transporte coletivo escolar ou público; medidas de prevenção para os alunos); Orientações diante dos suspeitos e confirmados; Recomendações para a saúde do trabalhador e os cuidados de limpeza e desinfecção; Recomendações sobre cuidados de limpeza e desinfecção dos banheiros; Gestão dos resíduos e os anexos contemplando (Fluxograma referente ao surto escolar, Ensino Infantil, Fundamental 1, Creches e berçários). Foi pontuado para que haja dentro de cada instituição uma comissão para a realização de POPs seguindo no mínimo essas medidas desse protocolo. Foi pontuado por Zilah Cândida/VISA Goiânia, a necessidade de retificação sobre o álcool em gel nos banheiros, que não é aconselhável ter, e sim, água e sabonete líquido de acordo com o Protocolo de Higienização das Mãos do Ministério da Saúde. A mesma é convidada a fazer parte do Grupo Técnico pela Superintendente Flúvia (SUVISA). Quanto a aprovação: Divino Gustavo, Luciana Moreira, COSEMS-Marília, Gustavo Pereira, Edna Maria Covem GVSAST/SUVISA, Professor João Bosco, Flávio Castro - CEE, Escola Infantil São José, Fabiano Marques-MS, Miriam Cristina, Eliane Rodrigues/GVS-SUVISA, Adriane Abe, Magna, Sônia Sousa, Fabíola/UFG todos favoráveis. Foi questionado a respeito da educação infantil e especial, e Alessandra da Subsecretaria reforça que terão dois anexos sobre esse tema. Flávio Castro pede apoio de todos em relação a como vão tratar as crianças que estão nas ruas, com as “mães crecheiras” com o retorno das atividades laborais, devido à questão social, sugere essa discussão em outro momento. Os representantes das instituições de ensino agradeceram e elogiaram a postura da SES e todo corpo técnico quanto a construção do referido protocolo.

Pauta 7- Informes :

- Superintende de Vigilância em Saúde- Flúvia/ SUVISA:

- Abordado a respeito dos dados do aplicativo “Dados do Bem”: que foram chamados 10.894 para o teste, sendo realizados 497 testes, com uma taxa de comparecimento de 5% e taxa de no show de 90% até o presente momento, apresentando uma positividade de 52%, o que se assemelha aos dados do Estado. Assinaram o termo de adesão 78 municípios, compreendendo os que apresentaram o maior número de casos e os municípios turísticos, dentre esses, 45 já iniciaram o uso do aplicativo e o restante iniciarão na próxima semana. Reforçou que muitas pessoas vêm fazendo o download, mas não concluem. E orientou sobre a divulgação do aplicativo, principalmente aos profissionais de saúde, já que os mesmos possuem prioridade na testagem de acordo com o aplicativo.

- Pontuou sobre a importância do COE e suas respectivas funções como ter caráter consultivo e deliberativo com sugestões para subsidiar as decisões são tomadas por outros entes como, Secretário, Governador, CIB e, foi complementado pelo COSEMS, que nos termos da Portaria 188 compete também planejar, organizar, coordenar e controlar as medidas a serem empregadas durante a ESPIN.

- Próxima semana deliberar o retorno às aulas.

Reunião encerrada às 18:10h.